



A fauna brasileira de répteis é uma das mais ricas do mundo, contando com cerca de 210 espécies de lagartos, 50 de anfisbenas, 320 de serpentes, 31 de quelônios e seis de jacarés. Dessas, 20 espécies estão ameaçadas de extinção: nove espécies de lagartos (45%), cinco de serpentes (25%) e seis de quelônios (30%). Em relação à lista anterior, de 1989, foram removidas duas espécies de jacarés e uma de serpente. A Tabela 6 mostra o número total de espécies de répteis ameaçadas de extinção nas diferentes famílias e categorias de ameaça.

Tabela 6 - Número de espécies de répteis ameaçadas de extinção ou extintas por família em cada categoria, de acordo com a lista nacional revisada (IN 03/03).

Ordem	Família	Categorias*					Total
		EX	EW	CR	EN	VU	
Squamata	Boidae	-	-	1	-	-	1
	Colubridae	-	-	1	-	-	1
	Gymnophthalmidae	-	-	-	1	1	2
	Polychrotidae	-	-	-	-	1	1
	Teiidae	-	-	-	-	4	4
	Tropiduridae	-	-	1	-	1	2
	Viperidae	-	-	2	1	-	3
Testudines	Chelidae	-	-	-	1	-	1
	Cheloniidae	-	-	-	2	2	4
	Dermodochelyidae	-	-	1	-	-	1
Total		0	0	6	5	9	20

* EX - Extinta; EW - Extinta na natureza; CR - Criticamente em perigo; EN - Em perigo; - VU - Vulnerável

A revisão da situação dos répteis brasileiros para a nova lista teve como base inicial as listas de todas as espécies de cada grupo (lagartos, anfisbenas, serpentes, quelônios e jacarés). A partir dessas listas, os pesquisadores consultados sugeriram espécies candidatas para avaliação durante o workshop. Nessa última etapa, um grupo de doze pesquisadores, especialistas em répteis, avaliou cuidadosamente cada uma das sugestões de inclusão ou exclusão de espécies na lista e produziu a lista final de espécies ameaçadas.

A lista oficial de animais ameaçados de 1989 contava com uma espécie de serpente (a Surucucu-da-Mata-Atlântica), nenhuma de lagarto, seis de quelônios (as cinco espécies marinhas e a dulcícola *Phrynops hoguei*) e duas de jacarés (de papo-amarelo e açu). As duas espécies de jacarés e a de surucucu não foram incluídas na lista atual.



RÉPTEIS



As mudanças ocorridas entre a lista atual e a lista de 1989 devem-se, principalmente, às seguintes diferenças entre a metodologia usada na revisão atual e aquela utilizada para composição da lista de 1989: (1) a participação de diversos especialistas no processo; (2) maior preocupação em substanciar com informações científicas a inclusão ou exclusão de espécies na lista; (3) a utilização efetiva das categorias e critérios da IUCN para a inclusão de espécies na lista. Também foram importantes para as diferenças entre as listas passada e atual a pressão de ocupação humana sobre alguns ambientes, que levou algumas espécies a se tornarem ameaçadas (como no caso de alguns lagartos de restingas litorâneas), e o acúmulo de conhecimentos sobre os répteis brasileiros nas últimas duas décadas (como no caso do jacaré-açu). Entretanto, embora o número de especialistas brasileiros em répteis tenha aumentado significativamente nas últimas décadas, nosso conhecimento sobre a fauna brasileira de répteis ainda é incipiente, principalmente devido à sua enorme diversidade. Como exemplo, a não inclusão de espécies de anfisbenas na lista atual certamente se deve à falta de conhecimento sobre esse grupo.

A principal ameaça à qual os répteis brasileiros estão sujeitos é certamente a destruição de habitats, especialmente pela pressão de ocupação humana sobre os diversos ecossistemas brasileiros. Esse fato se reflete na concentração de espécies ameaçadas de répteis nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, nas quais a pressão de ocupação é mais forte. Entretanto, outros fatores de menor importância, entre eles o comércio de animais silvestres, têm levado répteis brasileiros a se tornarem ameaçados.

Desse modo, a remoção de espécies de répteis da lista atual e a não inclusão de novas espécies no futuro dependerá primordialmente de ações que diminuam ou impeçam a destruição dos habitats nos quais esses animais vivem. Uma fiscalização mais intensa e abrangente do processo de ocupação dos ecossistemas brasileiros pelo homem, bem como a criação de unidades de conservação, certamente serão cruciais para isso.

Márcio Martins
USP, São Paulo, SP

LISTA DOS RÉPTEIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO NO BRASIL



Táxons	Categoria	Critérios	Estados	Biomás	Ameaça
Sauria					
Gymnophthalmidae					
<i>Heterodactylus lundii</i> Reinhardt & Lütken, 1862 Cobra-de-vidro		B1 + B2b	MG		Destruição do hábitat e Desequilíbrio ecológico
<i>Placosoma cipoense</i> Cunha, 1966 Lagartinho-do-Cipó		B1 + B2b	MG		Destruição do hábitat, Desmatamento e Fogo
Polychrotidae					
<i>Anisolepis undulatus</i> (Wiegmann, 1834) Camaleãozinho		B1 + B2c	RS		Destruição do hábitat e Desequilíbrio ecológico
Teiidae					
<i>Cnemidophorus abaeensis</i> Dias, Rocha & Vrcibradic, 2002 Lagartixa-de-Abaeté		B1 + B2b	BA		Destruição do hábitat, Desmatamento, Desequilíbrio ecológico e Ameaças indiretas
<i>Cnemidophorus littoralis</i> Rocha, Araújo, Vrcibradic & Costa, 2000 Lagarto-da-cauda-verde		B1 + B2b	RJ		Destruição do hábitat, Desmatamento, Desequilíbrio ecológico e Ameaças indiretas
<i>Cnemidophorus nativo</i> Rocha, Bergallo & Peccinini-Seale, 1997 Lagartinho-de-Linhares		B1 + B2c	BA, ES		Destruição do hábitat, Desmatamento, Desequilíbrio ecológico e Ameaças indiretas
<i>Cnemidophorus vacariensis</i> Feltrim & Lema, 2000 Lagartinho-de-Vacaria		B1a + B2b	RS		Destruição do hábitat e Desequilíbrio ecológico
Tropiduridae					
<i>Liolaemus lutzae</i> Mertens, 1938 Lagartixa-da-areia		A1c + B1 + B2c	RJ		Destruição do hábitat, Desmatamento, Desequilíbrio ecológico e Ameaças indiretas
<i>Liolaemus occipitalis</i> Boulenger, 1885 Lagartinho-da-praia		B1 + B2b	RS, SC		Destruição do hábitat, Desmatamento e Desequilíbrio ecológico
Serpentes					
Boidae					
<i>Corallus cropanii</i> (Hoge, 1953) Jibóia-de-Cropan		A4b	SP		Desmatamento
Colubridae					
<i>Dipsas albifrons cavaleiroi</i> Hoge, 1950 Dormideira-da-Queimada-Grande		B1ob(iii)	SP		Destruição do hábitat e Desmatamento
Viperidae					
<i>Bothrops alcatraz</i> Marques, Martins & Szazima, 2002 Jararaca-de-Alcatrazes		B1ob(iii)	SP		Destruição do hábitat e Desmatamento
<i>Bothrops insularis</i> Amaral, 1922 Jararaca-ilhoa		B1ob(iii)	SP		Destruição do hábitat, Desmatamento e Comércio

LISTA DOS RÉPTEIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO NO BRASIL

Táxons	Categoria	Crítérios	Estados	Biomás	Ameaça
<i>Bothrops pirajai</i> Amaral, 1923 Jararaca	EN	B1ab(iii)	BA		Destruição do hábitat e Desmatamento
Testudines					
Chelidae					
<i>Phrynops hoguei</i> Mertens, 1967 Cágado, cágado-de-Hoge, cágado de Hoge	EN	B1ab(iii)	ES, MG, RJ	 Bacia do Rio Paraíba-do-Sul	Destruição do hábitat, Desmatamento, Poluição e Perda da fonte alimentar
Cheloniidae					
<i>Caretta caretta</i> Linnaeus, 1758 Cabeçuda, Tartaruga-meio-pente	VU	C1	AL, BA, CE, ES, MA, PE, RJ, RN, RS, SE		Caça, Perseguição, Destruição do hábitat e Poluição
<i>Chelonia mydas</i> Linnaeus, 1758 Tartaruga-verde, aruanã	VU	C1	AL, AP, BA, CE, ES, MA, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SE, SC, SP		Perseguição, Caça, Destruição do hábitat e Poluição
<i>Eretmochelys imbricata</i> Linnaeus, 1766 Tartaruga-de-pente	EN	D	AL, BA, ES, PE, RJ, RN, SE, SP		Destruição do hábitat, Caça, Perseguição e Comércio
<i>Lepidochelys olivacea</i> Eschscholtz, 1829 Tartaruga-oliva	EN	D	AL, BA, CE, ES, PE, PR, RJ, RN, SE, SP		Caça, Perseguição, Destruição do hábitat e Poluição
Dermochelyidae					
<i>Dermochelys coriacea</i> Linnaeus, 1766 Tartaruga-de-couro	CR	D	AL, BA, CE, ES, MA, PE, PR, RJ, RS, SC, SP		Perseguição, Poluição, Destruição do hábitat e Caça



BIODIVERSITAS

Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção

**Incluindo as Listas das Espécies Quase
Ameaçadas e Deficientes em Dados**

Editores:

Angelo Barbosa Monteiro Machado
Cássio Soares Martins
Gláucia Moreira Drummond

Colaboraram com esta publicação:

Fabiane Sebaio
Juliana Gonçalves Ferreira
Luiz Gustavo Dias
Rafael Thiago do Carmo

*** Patrocinadores:**

FIAT



Belo Horizonte, 2005